

Exploração dos padrões provoca verdadeiro genocídio em Bangladesh



No dia 23 de abril uma fábrica têxtil na cidade de Savar, em Bangladesh, desabou literalmente matando segundo relatos das autoridades locais (até o presente momento) mais de 500 trabalhadores.

Vários trabalhadores que escaparam do acidente disseram que o instante do desabamento foram forçados a permanecer na linha de produção sob pressão dos chefes.

As buscas por mais corpos ou mesmo sobreviventes não acabaram, podendo elevar sobremaneira esta verdadeiro assassinato promovido pelas mãos inescrupulosas dos patrões e os compradores de seus produtos mundo afora.

Vale destacar que a tragédia em Bangladesh, que é o segundo maior exportador mundial de produtos têxteis, já era anunciada, haja vista as condições degradantes e exploratórias pelas quais os trabalhadores são expostos.

“Estamos indignados com o assassinato em massa ocorrido em Bangladesh, que envergonha o mundo do trabalho ávido, capitalista e megaexploratório. O movimento sindical brasileiro, sobretudo da nossa categoria, deve estar atento e combater durante os maus patrões e suas práticas degradantes”, afirmou o presidente Sérgio Marques.